

João Raimundo Coelho (c. 1810)

Basta amor meu terno peito

Modinha

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Biblioteca Nacional da Espanha

Coletânea: Coleção de modinhas brasileiras (Pierre Laforge, 1842)

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

Basta amor meu terno peito

Modinha

João Raimundo Coelho

Canto

Bas - ta_a - mor _____ meu ter - no pei - to as - sas pe - na - do já

Piano

4

tem, _____ bas - ta_a - mor meu ter - no³ pei - to as - sas pe - na - do já

8

tem. _____ Pa - ra su - a des - ven - tu - ra foi bas - tan - te que - rer

sf

12

bem. Pa - ra su - a des - ven - tu - ra foi bas - tan - te que - rer

16

Estrilho

3

bem. A - mor es - cu - ta tão jus - ta quei - xa, a - mor pie - da - de vai - te me

20

cresc.

dei - xa, a - mor es - cu - ta tão jus - ta quei - xa, a - mor pie - da - de vai - te me

24

dei - xa, a - mor pie - da - de vai - te me dei - xa.

Basta amor meu terno peito

I

Basta amor meu terno peito
Assas penado já tem,
Para sua desventura
Foi bastante querer bem.

Estrilho

Amor escuta tão justa queixa,
Amor piedade vai-te me deixa,

II

O pranto me innunda a face,
Nos olhos não se detem,
Quem quer chorar como eu choro,
Custa pouco queira bem.

III

Contra os delirios de amor
A razão força não tem,
Que a razão é só quiméra
Se se oppoê ao querer bem.